

RECURSOS E MATERIAIS EDUCATIVOS NOS SISTEMAS FORMAIS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL E NA FRANÇA: PROJETO DE COOPERAÇÃO – CAPES-COFECUB

INTRODUÇÃO

Tizuko Morchida Kishimoto*
Helena Coharik Chamlian**

O Projeto em questão integra um trabalho coletivo entre a Faculdade de Educação e a Universidade Paris XIII. Trata-se de um acordo em vigor durante um período de 4 anos (1996-2000), com o objetivo de desenvolver pesquisas e formar pesquisadores.

O acordo envolveu o Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (LABRIMP) e o Grupo Interinstitucional sobre o Jogo e a Educação (GIJE), ambos coordenados por Tizuko Morchida Kishimoto e o Grupo de Pesquisa sobre Recursos Educativos e Culturais da Universidade Paris XIII (GREC), coordenado, na ocasião, por Gilles Brougère.

* Professora do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

** Professora do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

O GIJE tem por objetivos: analisar concepções sobre o brincar; conduzir pesquisas e publicações sobre brinquedos e brincadeiras, seus usos e significações no campo da educação; formar profissionais e prestar serviços à comunidade. O LABRIMP tem se constituído no principal suporte para efetivação desses objetivos, propiciando campo de observação de brinquedos e brincadeiras aos alunos e profissionais em formação, por meio da Brinquedoteca e de seu acervo de consulta.

O GREC focaliza suas investigações em torno das relações entre jogo, educação e produtos culturais, envolvendo: a literatura infantil e juvenil como expressão da cultura infantil; o brinquedo enquanto objeto cultural da infância; a educação infantil e o papel do jogo na formação do adulto. Mediante esses estudos, tem participado da formação de profissionais e desenvolvido recursos educativos na universidade. Seus objetivos abrangem, ainda, o tema da intervenção social e da inserção, interrogando novos modos de intervenção social e o papel dos setores associativos na definição de um novo contrato social. O eixo de atuação principal, nesse sentido, é a análise dos processos sociais e culturais, traduzindo-os em competências para os profissionais na luta contra as formas de exclusão.

As equipes do LABRIMP e do GIJE são compostas pelos seguintes professores da FEUSP: Tizuko Morchida Kishimoto (coordenadora); Helena Coharik Chamlian; Leny Magalhães Mrech; Manoel Oriosvaldo de Moura; Maria Luiza Sprovieri; Marina Célia Moraes Dias; Mauro Gomes de Mattos; Sahda Marta Ide. Também fazem parte do grupo a professora Edda Bontempo, do Instituto de Psicologia da USP, Gisela Wajskop, Assessora do MEC e alunos de pós-graduação.

São membros permanentes do GREC: Annie Bireaud (Diretora); Gilles Brougère (Diretor Adjunto); Jean Biarnés; Agnès Braun; Frédéric Dajez; Patrick Delmas; Nathalie Roucous; Jean-Jacques Schaller. O grupo conta ainda com os seguintes membros associados: Albert Azoulay; Jean Afchain e Anne Rabany.

OS AUTORES

O conjunto de artigos que publicamos neste número da REVISTA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP é produto das missões de trabalho que ocorreram no âmbito do Projeto CAPES-COFECUB e que propiciaram a vinda dos professores Gilles

BROUGÈRE, Jean PERROT e Jean BIARNÉS.

Ancoradas em amplo espectro de trabalho envolvendo equipes de professores da FEUSP e da Universidade PARIS XIII, as missões de trabalho se caracterizaram por cursos e seminários de pós-graduação oferecidos por esses professores sobre os temas de sua especialidade, bem como visitas, orientação de pesquisas e programação conjunta de atividades no contexto do programa de cooperação.

Dentre essas atividades firmou-se, entre as duas equipes, o compromisso de produção de artigos sobre as investigações em curso. É nesse contexto que os artigos aqui publicados foram apresentados.

Gilles BROUGÈRE

Conhecido internacionalmente como especialista no campo do jogo infantil, coordena pelo lado francês o Acordo CAPES/COFECUB. É diretor adjunto do GREC e dirige um Curso de Especialização em Ciências do Jogo na Universidade Paris XIII. Sua área de pesquisa – o jogo e suas relações com a educação – pode ser analisada por meio de publicações traduzidas pelas editoras brasileiras.

A perspectiva sócio-antropológica de análise do jogo perpassa todo trabalho do pesquisador demonstrando um novo paradigma para o estudo deste tema. O texto "Jeu et Culture", traduzido como "A criança e a cultura lúdica", demonstra a dimensão social da atividade humana e o decorrente enraizamento social de toda ação entendida como jogo.

Jean PERROT

Professor aposentado da Universidade Paris XIII, é membro permanente do GREC, dirige o Instituto Internacional Charles Perrault, fundado em maio de 1994 pela Universidade Paris XIII e o Município de Aubonne, destinado a assegurar a pesquisa, formação e animação pela organização de congressos, jornadas de estudos, publicações, redes européias, estágios, exposições e manifestações no campo da literatura infantil e juvenil comparada, sua área de pesquisa.

O texto "French Pop-up Books. A new Cultural Paradise for Blissful Budding Child-Reader" foi traduzido como "Os Livros-Vivos Franceses. Um Novo Paraíso Cultural para Nossos Amiguinhos, os Leitores Infantis"

Jean BIARNÉS

É o atual Diretor do Instituto de Formação e Pesquisa de Letras, Ciências do Homem e da Sociedade, da Universidade Paris XIII.

O trabalho deste professor concentra-se, no momento, nas atividades de formação de educadores mediante a pesquisa-ação, tendo como foco central a questão da inserção social de jovens excluídos do sistema de educação formal.

Com ampla experiência de trabalho e de pesquisa com populações marginalizadas ou excluídas, o professor Biarnés aprofundou-se nas questões teóricas referentes ao iletrismo.

Seu texto "L'être et lettres: de la voix à la lettre. Un chemin que nous construisons tous" é uma síntese dessas questões ilustradas pelos resultados de investigação por ele promovida nestes últimos anos.